

# A MAIORIDADE DO GRUPO DE PESQUISAS

## “O Conteúdo Paleoetnográfico da Décima Região-SP”: Um Relato

Ruth KÜNZLI\*

**Resumo:** O presente relato pretende demonstrar a produtividade do Grupo de Pesquisa “O Conteúdo Paleoetnográfico da Décima Região-SP”, que completa neste ano 21 anos de atividades e hoje envolve pesquisa e extensão, além da docência realizada pelos componentes do Grupo. É difícil avaliar se a pesquisa predomina sobre a extensão ou vice versa, pois os Projetos de Pesquisa são amplos e requerem muito fôlego, sobretudo em sua parte de campo, mas não menos extensiva em sua parte de laboratório. As aproximadamente 100.000 peças hoje sob guarda do CEMAARQ (Centro de Museologia, Antropologia e Arqueologia)/UNESP, Campus de Presidente Prudente, vem permitindo a realização de vários trabalhos e permitem antever ainda muitos outros, seja quanto à interpretação de peças, seja de análises de sítios ou comparativa intersítios ou mesmo inter-regiões. Quanto às atividades de extensão, os 14.000 visitantes anuais atestam o quanto esta vertente vem sendo utilizada pela comunidade. Temos recebido visitas não só de Presidente Prudente e região, mas também de Assis, Marília e Adamantina, atuando, portanto, em escala regional.

**Palavras-Chave:** Arqueologia, Extensão, Pesquisas.

**Abstract:** The actual paper pretends to show the productivity of the Research Group “O Conteúdo Paleoetnográfico da Décima Região-SP”, who completes this year 21 years of activities e today involve research and extension, further the professorhood realized by the components of the Group. It is difficult to evaluate if the research prevail over the extension or conversely, as the Research Projects are extensive and requires courage, overall in the fieldwork, but no lesser at the laboratory. The approximately 100.000 pieces today under gard of the CEMAARQ ( Centro de Museologia, Antropologia e Arqueologia), UNESP/ Campus of Presidente Prudente,

---

\* Departamento de Planejamento, Urbanismo e Ambiente. Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho. Faculdade de Ciências e Tecnologia – Campus de Presidente Prudente. E-mail: ruth@fct.unesp.br

allows to foresee many works, or of interpretation of the pieces, or analysis of sites, or comparatively intersites or even inter-regions. Speaking of the extension, the 14.000 visitors annually attest the much this vertent is being utilized by the community. We receive visits not only of Presidente Prudente and region, but even of Assis, Marília and Adamantina, acting, thus, in a regional scale.

**Key-words:** Archaeology, Extension, Researches.

## 1. Introdução

O Grupo de Pesquisas “O Conteúdo Paleoetnográfico da Décima Região-SP foi cadastrado no CNPq em 1991, completando, portanto, neste ano 21 anos de ações. Ele foi formado com o objetivo de concentrar pesquisas arqueológicas, antropológicas, etnográficas, além do trabalho de educação patrimonial e divulgação dos conhecimentos através de projetos de extensão.

O Grupo conta com três linhas de pesquisa, a saber:

- 1- Arqueologia Pré-Histórica Regional
- 2- Etno-História
- 3- Patrimônio Cultural

As pesquisas iniciaram-se antes, em 1983, em função de um achado arqueológico após uma enchente da margem paulista do Rio Paranapanema, em Itororó do Paranapanema, Distrito de Pirapozinho. Quando as águas baixaram, havia uma quantidade incomensurável de fragmentos e artefatos de cerâmica e pedra polida. Contatamos o coordenador do Projeto Paranapanema da Universidade de São Paulo, Professor Doutor José Luiz de Moraes, que realizou uma prospecção no local atestando o grande potencial arqueológico encontrado, inclusive com artefatos de pedra lascada. Foi celebrado um Convênio de Intenções entre a UNESP e a Universidade de São Paulo, com a elaboração do “Projeto Arqueológico Décima Região-SP”. No ano seguinte foi feita uma exposição durante a Semana do Índio, no Centro da Cidade, no então Palácio da Cultura em Presidente Prudente, com a mostra do material arqueológico

encontrado, o que deu azo a que muitas informações sobre achados semelhantes fossem trazidas.

Para fazer frente à demanda de uma nova área de atuação dentro da Faculdade de Ciências e Tecnologia, foi criada uma equipe de Arqueologia, da qual faziam parte o Professor Doutor José Martín Suárez, geólogo do Departamento de Ciências Ambientais, Professor Roberto Deganutti, docente de Desenho e Fotografia do Departamento de Cartografia e Professor Otávio Yassuo Itame, docente de Topografia do Departamento de Cartografia. Com o decorrer dos anos e a ampliação das pesquisas, o Grupo de Pesquisas foi acrescido e conta com a participação de docentes dos departamentos de Planejamento, Urbanismo e Ambiente, Geografia, Cartografia, Física, Química e Biologia, Matemática, Estatística e Educação. Conta com a participação de alunos dos cursos de Geografia, Engenharias Ambiental e Cartográfica, Arquitetura e Urbanismo, Pedagogia, Química e Física.

## **2. ARQUEOLOGIA PRÉ-HISTÓRICA REGIONAL**

Dentro desta linha, temos quatro grandes projetos, três dos quais em andamento, dois dos quais concluídos em sua fase de campo, dois subprojetos concluídos em sua fase de prospecção e um em fase de cadastramento de sítios e escavação.

2.1 – **“Projeto Arqueológico Décima Região – SP”**: Este projeto foi elaborado 1983, quando dos primeiros achados arqueológicos na região, no que foi denominado de Sítio Arqueológico Alvim. Inicialmente as atividades centraram-se nele, tendo alguns alunos feito estágio no Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, sob a supervisão do Professor Doutor José Luiz de Moraes, que era o Coordenador Científico do Projeto. Como o sítio ficava dentro da área do Projeto Paranapanema, passei a responder a nível local pelo Projeto, até o meu doutoramento em 1991, quando passei a responder integralmente pelo Projeto Arqueológico Décima Região-SP. Em 1984 foi feita uma exposição do material arqueológico coletado em campo, durante a “Semana do Índio”, num ponto central da cidade, após o quê vários achados semelhantes foram comunicados. No decorrer dos anos foram cadastrados 26 sítios

arqueológicos<sup>1</sup> e 06 ocorrências arqueológicas<sup>2</sup>, tendo o Sítio Arqueológico Alvim (Figura 01) sido trabalhado com maior intensidade. Outros sítios foram sendo encontrados e informados abrangendo desde o Município de Martinópolis até Presidente Epitácio, e desde Monte Castelo a Teodoro Sampaio. Como o registro de grande parte desses sítios foi anterior às orientações do IPHAN e da moderna tecnologia, em 2008 foi apresentado ao CNPq um projeto denominado “Geoarqueologia da Região de Presidente Prudente-SP”, com o objetivo de confirmar e recadastrar esses sítios de acordo com os padrões vigentes. Assim, de 2009 a 2011 esse projeto foi desenvolvido, tendo sido concluído o cadastramento de 19 sítios. Os materiais coletados continuam sendo analisados nos laboratórios do CEMAARQ. O Projeto Décima Região-SP não tem prazo para seu término, pois prevê atuações sobre novos sítios a serem encontrados, bem como processar as análises de laboratório.



Figura 01 – Vista geral e cerâmicas do Sítio Arqueológico Alvim. Acervo CEMAARQ

**2.2 “Projeto Paranapanema”:** este Projeto da Universidade de São Paulo tem a coordenação do Professor Doutor José Luiz de Moraes, iniciado em 1968, com o objetivo de levantar, prospectar, cadastrar, escavar e estudar os sítios arqueológicos na margem paulista do Rio Paranapanema. Assim, quando foi encontrado o primeiro sítio arqueológico na região, em Iitororó do Paranapanema, foi estabelecido contato com o Professor Moraes, que fez uma visita ao local. Em 14 de novembro de 1984 foi firmado um Convênio de Intenções entre o então Instituto de Planejamento e Estudos

---

<sup>1</sup> Local de habitação de populações pré-históricas

<sup>2</sup> Quando o material arqueológico é encontrado descontextualizado

Ambientais/IPEA (hoje Faculdade de Ciências e Tecnologia)/UNESP-MP/USP, com vistas à orientação científica dos trabalhos que viriam a ser desenvolvidos e à formação de pessoal especializado. Até o ano de 2000 respondemos por esse Projeto dentro da área da Décima Região, quando o Projeto Paranapanema reassumiu essa área. Dentro desse Projeto foram descobertos 13 sítios. Parte do material arqueológico coletado encontra-se em Piraju e parte no CEMAARQ. Dentro da área do Projeto Paranapanema foi descoberto um sítio arqueológico com caráter único na região e possivelmente no Estado de São Paulo, já que não se tem notícia de outro do tipo: gravuras sobre um piso de basalto. O Sítio Arqueológico Narandiba, como foi denominado, foi alvo de minha tese de doutorado e abriu um novo leque de perspectivas para novas pesquisas no local. Trata-se de gravuras geométricas, com aparentemente três zoomorfas e outra antropomorfa (Figura 02).



Figura 02 – Possíveis figuras antropomorfa e zoomorfa do Sítio Arqueológico Narandiba. Acervo CEMAARQ

**2.3 – “Projeto de Salvamento Arqueológico de Porto Primavera – SP”:** desenvolvido entre os anos de 1998-2002. As pesquisas tanto de campo, quanto de laboratório, prosseguem sem prazo para seu término. Esse Projeto objetivou a verificação, ao longo da margem paulista do Rio Paraná, desde a confluência dos Rios Paraná e Paranapanema até a UHE de Jupia, da existência de sítios e/ou ocorrências arqueológicas na área a ser inundada pelo lago formado com o fechamento das comportas da UHE “Engenheiro Sérgio Motta”. Durante esse projeto foram detectados 120 sítios

TÓPOS

e/ou ocorrências arqueológicas, dos quais 15 sítios foram escavados. O material coletado está no CEMAARQ, sendo submetido a pesquisas laboratoriais. O sítio mais importante, escavado parcialmente nesse projeto foi o Lagoa São Paulo – 02, encontrado acidentalmente em 1995. Esse sítio desde o início se mostrou especial, sobretudo em função de sua amplitude mas também do material arqueológico diferenciado aí encontrado. Tem sido alvo de várias pesquisas, das quais já resultaram uma Dissertação de Mestrado e atualmente está sendo desenvolvida uma Tese de Doutorado. Outro sítio que chamou a atenção foi o Tuiuiú, o único encontrado *in loco*, aparentemente sem ação antrópica anterior. Mas em sua maioria os sítios já se encontravam prejudicados pela ação antrópica e do próprio Rio Paraná. O Projeto de Porto Primavera-SP foi financiado pela CESP, através da interveniência da Fundação de Ciência, Tecnologia e Educação/FUNDACTE, vinculada à FCT-UNESP. A equipe que atuou no campo é aquela do Grupo de Pesquisa, acrescida de servidores, alunos e trabalhadores braçais.

Na figura 03 a seguir, estão delimitadas as áreas de estudo dos Projetos Arqueológicos Porto Primavera, Paranapanema e 10ª Região.

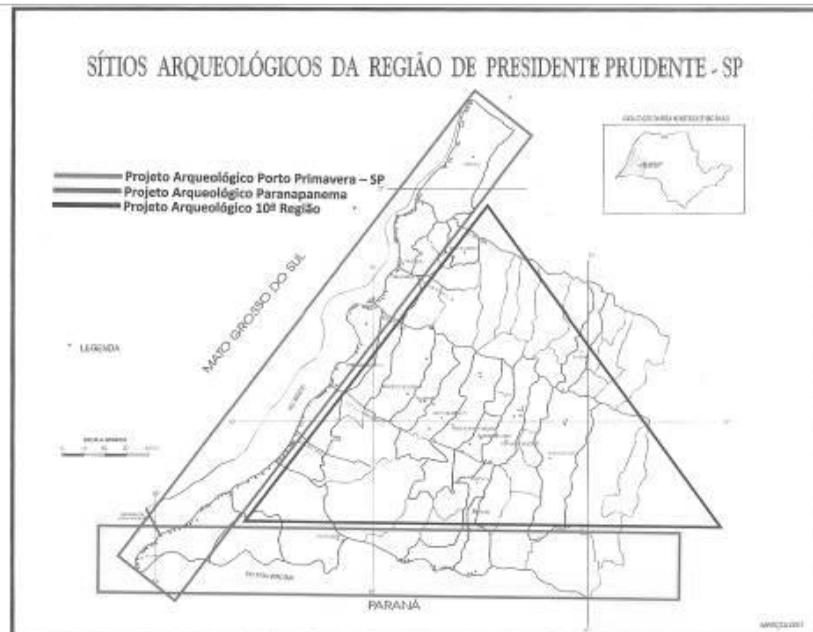


Figura 03. Área dos três Projetos acima mencionados. Autor: Ítalo Tsuchiya, adaptado por Jean Ítalo de Araújo Cabrera.

**2.4 - “Projeto de Salvamento Arqueológico de Porto Primavera – Etapa II”.** Este Projeto resultou de uma vistoria realizada nos meses de agosto e setembro de 2005, com o objetivo de verificar a situação dos sítios localizados e/ou escavados na etapa anterior. Verificou-se que 08 sítios estavam aflorando e com grande risco de serem destruídos. Assim, entre os anos de 2008 e 2011 foi realizada a campanha de recuperação com a escavação dos 08 sítios arqueológicos, prosseguindo as pesquisas de laboratório. Este Projeto também foi financiado pela CESP. A equipe de trabalho constou de: Professora Doutora Rosângela Custódio Thomaz – Arqueóloga; Professor Doutor Antonio Cezar Leal – Geomorfólogo; Professor Doutor José Milton Arana – Engenheiro Cartógrafo; Professor Doutor Otávio Yassuo Itame – Engenheiro Cartógrafo Ms. Ítalo Tsuchiya - Engenheiro Cartógrafo; Professor Doutor Keizo Yukimitu – Físico do Departamento de Física e Química do Campus de Ilha Solteira; Doutorando em Geografia Jean Ítalo de Araújo Cabrera - Arqueólogo; Assistente de Suporte Acadêmico Il Leonice Bigoni.

Com os resultados iniciais destes projetos pode-se inferir que entre 7.000 a.P. e 1.000 a.P. viveram na região dois tipos de populações distintas: uma de nômades coletores/caçadores que produziam artefatos de pedra lascada e outra de lavradores semi-sedentários, confeccionadores de pedras polidas e cerâmicas. Além disso, de uma atividade conjunta entre o CEMAARQ e o Departamento de Física e Química do Campus de Ilha Solteira foi formalizado e apresentado à FAPESP um projeto de Criação de um “Laboratório Integrado de Datação Arqueológica e Geológica”, usando a Técnica da Termoluminescência e Traços de Fissão”, implantado no Departamento de Física e Química da Faculdade de Engenharia - Campus de Ilha Solteira da UNESP, enquanto que a técnica de Traços de Fissão está sendo executada no Departamento de Física, Química e Biologia da Faculdade de Ciência e Tecnologia- Campus de Presidente Prudente, também da UNESP.

Este Laboratório tem como integrantes: Professor Doutor João Carlos Silos Moraes - Coordenador / Ruth Künzli - Integrante / Ana Maria Osório Araya - Integrante / Keizo Yukimitu - Integrante. Financiador: FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo). Número de produções C, T & A: 5 / Número de orientações: 2

O Laboratório de Arqueologia, que se encontra na FCT num prédio construído pela CESP, foi equipado através de Projetos de Infraestrutura denominados INFRA I, II, III, IV e V, aprovados e financiados pela FAPESP.

No que se refere à formação de recursos humanos na área, foram concluídos e/ou estão em desenvolvimento:

- 06 Teses de Doutorado em Arqueologia na USP;
- 01 Tese de Doutorado em Arqueologia na FCT/UNESP
- 06 Dissertações de Mestrado em Arqueologia na USP;
- 01 Dissertação de Mestrado em Arqueologia na FCT/UNESP;
- 46 Estágios de diferentes modalidades;
- 08 Trabalhos de Conclusão de Curso

Vários destes ex-alunos estão hoje em Universidades Públicas e Particulares, seja como docentes e/ou pesquisadores, além daqueles que estão na Rede Pública de Ensino.

Cabe, ao encerrar esta linha de pesquisa, um agradecimento todo especial ao Professor Doutor José Luiz de Moraes, do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, por ter confiado em nosso trabalho, dando todo o seu apoio no sentido de que este Campus tivesse possibilidades de desenvolver pesquisas arqueológicas, orientando estagiários e posteriormente mestrados e doutorados de ex-alunos da FCT, bem como acompanhando grande parte das pesquisas realizadas.

### **3. ETNOHISTÓRIA**

Nesta linha foi desenvolvida a pesquisa “Formação do Espaço do Pontal do Paranapanema a partir das contribuições Étnicas”, financiada pela FAPESP. Esta pesquisa resultou em um Trabalho de Conclusão de Curso que teve como “Um dos objetivos primordiais deste trabalho é participar diretamente de uma discussão teórica, geográfica e antropológica sobre a formação étnico-cultural da Região do Pontal do Paranapanema, nos apropriando de

sua importância para uma análise geográfica, ou seja, de sua influência para a formação do espaço em questão”.

Para dar início a essa busca, direcionou-se os estudos para os indígenas que viveram nessa região, suas histórias e seus destinos.

Resumidamente, a trajetória espaço-territorial do Pontal se revelará da seguinte forma: a atual região do Pontal do Paranapanema já passou por uma série de alternâncias culturais de dominação territorial que vão desde a sua primeira ocupação, realizada pelos homens pré-históricos, há mais ou menos 8 mil a 7 mil anos antes do presente, depois passando pelo processo de penetração e desbravamento por parte das bandeiras e missões religiosas, em seguida pela colonização ocidental luso-brasileira, no início do século XIX, (formado por mineiros e paulistas), e mais recentemente por processos imigratórios, em que seriam reunidas, nesta mesma região, culturas de outras porções do país (como por exemplo, a nordestina) e de outros lugares do mundo (como por exemplo, a italiana, espanhola, japonesa, dentre outros). Estas culturas sofreram transformações profundas e as marcas destas transformações estão presentes na fração espacial destacada”. (DAVIM 2006, p.10)

#### **4. PATRIMÔNIO CULTURAL**

Dentro desta linha são desenvolvidos no CEMAARQ quatro projetos, com o objetivo de preservar o patrimônio e estendê-lo à comunidade:

##### **4.1 – “Projeto Museu-Escola: Dialogando com a Interdisciplinaridade”:**

Este projeto tem por objetivo receber alunos de escolas públicas e particulares de todos os níveis, da cidade e da região, ou mesmo de outras regiões, trabalhando o patrimônio cultural. Foi iniciado em 1998, tendo em vista colaborar no processo de visita-aprendizado, de uma maneira agradável e ao mesmo tempo teórico-prática. Para o desenvolvimento das atividades vêm sendo elaborados textos que são enviados aos professores das classes visitantes, para um trabalho prévio em sala de aula. Desta maneira tanto professores quanto alunos chegam mais motivados, pois têm uma noção do que encontrarão. No CEMAARQ, além da visita monitorada (A Figura 04 mostra o setor de exposição), desenvolve-se a atividade “Manuseio de Peças”, para aguçar a sensibilidade tátil dos visitantes. Há

também a “Hora da Lenda”, contada através de um Teatrinho de Fantoques para os visitantes de faixas etárias menores. Para os alunos maiores há a projeção de vídeos sobre o cotidiano indígena. Ao final da visita, os professores preenchem uma ficha com avaliação das atividades, que tem servido de retroalimentação, seja para melhorar o atendimento, seja até para melhorar alguns aspectos estruturais do Museu. Através de um trabalho conjunto com docentes do Departamento de Educação, procurou-se estabelecer parâmetros de linguagem para cada faixa etária e de conhecimento, para um melhor aproveitamento das explicações. Tais atividades favorecem também os monitores que, em sua maioria sendo provenientes de Cursos de Graduação, serão futuros professores.



Figura 04 – Setor de exposição. Acervo CEMAARQ

**4.2 – “Projeto Circuito Científico Cultural”:** foi apresentado ao CNPq em 2005, tendo obtido financiamento para sua implementação e inclui em seu roteiro o CEMAARQ, a Estação Meteorológica, o Centro de Ciências, local onde também se situa o “Projeto Educação Ambiental, Água e Resíduos Sólidos”, Laboratório de Sedimentologia e Análise de Solos, Laboratório de Geologia e Recursos Hídricos, Centro de Estudos e Literatura Infantil e

Juvenil-Celij e o Grupo Trupe Quimiatividade. Provavelmente dentro de pouco tempo estará compondo o Circuito também o Laboratório de Anatomia. O objetivo é o de aproveitar ao máximo as visitas das escolas na Faculdade de Ciências e Tecnologia, com um melhor aprendizado. Em cada um dos setores há monitores treinados pelas equipes que trabalham com cada um dos assuntos, dentro de um espaço e tempo otimizados. Recentemente outro financiamento foi obtido junto ao CNPq, através de Chamada PROEXT, com o objetivo de aperfeiçoar cada vez mais os vários setores envolvidos. Desta maneira, o diálogo Universidade/Comunidade se torna cada vez mais eficaz, já que são criados canais para a academia divulgar suas pesquisas e socializar conhecimentos.

**4.3 – “Projeto Ciência na Unesp”:** Este projeto foi uma iniciativa da Vice-Reitoria da UNESP, com o objetivo de levar à comunidade os resultados das pesquisas universitárias. Desde o seu início em 2005, contemplava projetos com dois bolsistas e uma verba, graças à qual acrescentamos, como recursos para receber os visitantes o Teatro de Fantoches, personagens do folclore (Figura 05) e maquetes.



Figura 05 – Teatro de Fantoches e personagens do folclore brasileiro. Acervo CEMAARQ

**4.4 – “Projeto Lugares de Aprender – A Escola Sai da Escola”:** da Secretaria de Estado da Educação, através da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE). Este Projeto prevê o atendimento a alunos de escolas estaduais, programadas para todo o ano letivo, sendo que são previstos meios para que as escolas aluguem ônibus para os deslocamentos dos alunos, bem como o lanche. Isto fez com que um velho

sonho do CEMAARQ, qual seja, atender escolas da periferia de Presidente Prudente e região, pudesse ser concretizado. Os visitantes são atendidos em três atividades: Manuseio de Peças, Visita Monitorada e Vídeo sobre a Vida Indígena.

## 5. Outros Projetos

**5.1.- “Projeto Política Cultural no Município de Presidente Prudente - SP: o Museu Histórico e seu Papel Educacional e Turístico”:** financiado pela FAPESP. Este Projeto teve por objetivo informatizar o acervo, reestruturar o arquivo, reorganizar a exposição, microfilmar os jornais, reorganizar a mapoteca do Museu e Arquivo Histórico Municipal Prefeito Antonio Sandoval Netto, organizar as fotos (mais de 7.000) e implementar um projeto Museu-Escola e eventualmente Museu-Turismo. Teve a duração de dois anos, com uma equipe formada pela FCT (docentes, alunos e servidores) e pelo Museu (direção e servidores), durante os quais foram ainda realizadas reuniões de treinamento, workshops e idas a São Paulo para cursos tanto por parte de membros da equipe da UNESP quanto do Museu. Assim, os objetivos não apenas foram cumpridos, mas até extrapolaram o planejado, criando condições para a continuidade da pesquisa historiográfica e cartográfica e ao gerenciamento do acervo por parte da equipe do Museu. Como um projeto consequente deste, foi desenvolvido pelo aluno Alexandre Negri, sob a orientação da Professora Doutora Rita Filomena Andrade Januário Bettini, do Departamento de Educação e minha co-orientação, ambas da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP a informatização do Jornal “O Imparcial”, tendo por título: “O Jornal “O Imparcial” na História de Presidente Prudente”, iniciando com os mais antigos; o aluno realizou o trabalho com bolsa do Jornal “O Imparcial”.

**5.2.- “Criação de um Centro Cultural (Museu) no Município de Álvares Machado – SP”:** Projeto de Políticas Públicas financiado pela FAPESP. Através desse Projeto foi criado o Centro Cultural (Museu), instalado num prédio cedido pela Prefeitura Municipal, que colocou à disposição duas funcionárias que passaram a integrar a equipe parceira, juntamente com a equipe da FCT.



Figura 06 – Escala do tempo – Exposição de inauguração do Museu de Álvares Machado. Acervo do CEMAARQ

Primeiramente foi feita uma campanha junto à população para as doações de peças que iriam compor o acervo histórico da cidade, que, à medida em que eram doadas, passavam por uma triagem, sendo registradas, catalogadas e informatizadas. Foram confeccionadas vitrines e painéis, inclusive uma Escala do Tempo, cobrindo toda uma parede.

A Exposição foi montada e o Centro inaugurado com a presença do Senhor Prefeito Municipal e de outras autoridades do Município, com a participação de um grande número de pessoas da comunidade. O Centro continua em atividade até os dias atuais e o pessoal encarregado de mantê-lo vem participando de eventos como workshops e seminários, organizados, sobretudo, pela Secretaria de Estado da Cultura.

**5.3. – “Projeto de Criação do Eco-Museu Arqueológico da Estância Turística de Presidente Epitácio – SP”:** financiado pela Caixa Econômica Federal com recursos provenientes da CESP. Este Projeto foi aprovado em primeira instância e está em fase de implementação, através de legislação atinente em Presidente Epitácio-SP, Convênio a ser apresentado à UNESP e elaboração do Projeto para a construção do Museu. Este Museu ficará junto ao Sítio Arqueológico Lagoa São Paulo 02, em Presidente Epitácio, no qual foram encontradas urnas, que permanecem no local para que o Museu

possa permitir a visualização *in loco* dessas urnas. Servirá como mais uma atração turística para a região.

Ainda nesta vertente da difusão dos conhecimentos do CEMAARQ e da FCT, foram organizados e realizados três Workshops, um Mini-Curso, quatro Cursos de Verão, dois Cursos de Arqueologia Regional, uma Oficina Arqueológica e uma Mesa redonda, a saber:

- ❖ **I WORKSHOP:** realizado no dia 18 de Maio de 2002, para comemorar o Dia Internacional de Museus, na FCT, fazendo um balanço das atividades até então realizadas no Projeto de Políticas Públicas do Museu e Arquivo Histórico Municipal Prefeito Antonio Sandoval Netto de Presidente Prudente, com a presença das duas equipes realizadoras e do público interessado. O balanço foi considerado positivo e todos os integrantes tiveram a oportunidade de expor suas realizações, seguidas de debates, também com resultados enriquecedores. O evento contou com a presença da mestrandia em Geografia Valéria Cristina Pereira da Silva, cujo trabalho acadêmico versou sobre a análise da história de Presidente Prudente através de fotos, o que acrescentou em termos de tecnologia utilizada para o trabalho com as fotos e das próprias informações.
  
- ❖ **II WORKSHOP:** realizado no dia 13 de Maio de 2003 na FCT, numa integração dos três projetos de Políticas Públicas que vinham sendo desenvolvidos na FCT, a saber “Política Cultural no Município de Presidente Prudente: o Museu Histórico e seu Papel Educacional e Turístico”, sob a minha coordenação; “Sistemas de Informação para a Tomada de Decisão Municipal”, coordenado pelo Professor Doutor Eliseu Savério Spósito, do Departamento de Geografia e “Educação Ambiental: Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos”, coordenado pelo Professor Doutor Antonio Cezar Leal, também do Departamento de Geografia. A discussão conjunta dos projetos foi muito produtiva e o público presente manifestou-se favoravelmente a que tais atividades prossigam dentro de um espírito de entendimento universidade/comunidade.
  
- ❖ **III WORKSHOP:** foi realizado no dia 04 de dezembro de 2004, na FCT, com o objetivo de avaliar o término de todos os sub-projetos setoriais do Projeto “Política Cultural no Município de Presidente Prudente: o Museu

Histórico e seu Papel Educacional e Turístico” para a elaboração do Relatório Final a ser apresentado à FAPESP. Deste Workshop participaram os docentes, alunos e servidores das duas equipes participantes, contando ainda com a presença do Diretor da Unidade, Professor Doutor Neri Alves, um representante da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECUT) e uma representante da Secretaria Municipal de Educação (SEDUC). Na oportunidade foi feita entrega de um CD-ROM contendo os resultados de todas as atividades, com um banco de dados e imagens, bem como mapas, cartas, fitas transcritas e fichas impressas de todos os objetos históricos cadastrados, inclusive com fotografias coloridas.

- ❖ **MINI-CURSO “Introdução à Arqueologia Brasileira”:** Foi realizado durante a XII Semana de Geografia no período de 22 a 26 de agosto de 2011, sendo que no dia 24 foram desenvolvidos conceitos teóricos e no dia 26 foi feita uma visita ao campo. O Curso teve por tema Introdução à Arqueologia Brasileira, pretendendo dar aos alunos noções básicas a respeito da Arqueologia Brasileira, em especial a regional, sendo ministrado juntamente com o doutorando Jean Ítalo de Araújo Cabrera e a técnica Leonice Bigoni. O tema foi concluído com uma ida a campo, no caso para o Sítio Arqueológico Lagoa São Paulo-02, onde foi simulada uma escavação, que deu aos alunos a possibilidade de verem material arqueológico ainda aflorante no Sítio.
  
- ❖ **I Curso de Verão: “Introdução à Arqueologia Brasileira”,** realizado na Faculdade de Ciências e Tecnologia/FCT, de 20/01 a 14/02/1986, portanto anterior à criação do Grupo de Pesquisa. Este curso tinha por objetivo dar um preparo para os alunos que pretendiam auxiliar nas pesquisas arqueológicas e compôs-se de disciplinas como Topografia, Desenho, Fotografia, Cartografia, Introdução à Arqueologia, Introdução às Metodologias e Técnicas Arqueológicas, Artefatos Líticos e Cerâmicos, Métodos de Datação, envolvendo docentes de vários Departamentos da Unidade. Para finalizar o Curso houve um trabalho de campo no Sítio Arqueológico Alvim. Este primeiro curso contou com três alunos do Campus de Araraquara, do Curso de Ciências Sociais, dois dos quais fizeram Mestrado e Doutorado em Arqueologia, um na USP e outro na UNICAMP.

- ❖ **II. Curso de Verão: “Introdução à Arqueologia Brasileira”**, realizado na Faculdade de Ciências e Tecnologia de 01/fevereiro a 19 de fevereiro de 1993. Com a criação do Grupo de Pesquisa retomou-se a idéia dos Cursos de Verão. Este Curso foi desenvolvido nos moldes do anterior, tanto em relação ao programa quanto aos docentes participantes.
  
- ❖ **III Curso de Verão: “Introdução à Arqueologia Brasileira”**, realizado na FCT no período de 17 de janeiro a 05 de fevereiro de 1994. Também este curso seguiu os passos dos anteriores, tanto em termos de conteúdo quanto de docentes participantes.
  
- ❖ **Curso de “Arqueologia Regional”**, realizado na Oficina Cultural Timochenco Wehbi de Presidente Prudente, no dia 16 de fevereiro de 1997, com carga de 03 horas.
  
- ❖ **Curso “Arqueologia Regional”**, ministrado na Oficina Cultural do Município de Ouro Verde-SP, em 1997, com duração de 03 horas/aula, tendo atuado juntamente comigo a técnica Leonice Bigoni.
  
- ❖ **Oficina Arqueológica**: realizada na Oficina Cultural Timochenco Wehbi, em Presidente Prudente, nos dias 21,22 e 29 de novembro de 1992.
  
- ❖ **Mesa Redonda**: realizada no Anfiteatro I do Campus da Unesp, em 05 de novembro de 2001, teve por tema **“O Museu Histórico e a importância pedagógica para a sociedade de Presidente Prudente”**, tendo feito parte dessa mesa o Professor Doutor Neri Alves, Diretor da FCT e como expositores a Professora Doutora Ruth Künzli, o Professor Doutor Alberto Albuquerque Gomes, do Departamento de Educação e a Mestranda em Geografia Valéria Cristina Pereira da Silva.
  
- ❖ **Semanas do Índio**: As Semanas comemorativas do Dia do Índio, a 19 de Abril, vêm sendo realizadas desde 1978, porém, com o advento do Grupo de Pesquisas foram realizadas 21, dentro e fora do Campus, com atrativos especiais, atraindo uma clientela numerosa. Realizações em

*Shopping Centers* da cidade ampliaram o rol das visitas, abrangendo também os frequentadores desses locais. Em 2013 foi realizada a 32ª.

❖ **Semanas Nacionais de Museus:** são Semanas comemorativas realizadas a cada ano no mês de maio, sob a chancela do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), abrangendo museus a nível nacional. Cada ano sobre um tema diferente, o CEMAARQ tem se adequado a esses temas comemorativos, tendo em 2012 sido organizado o décimo Evento.

❖ **Semanas de Meio Ambiente:** são realizadas nos meses de junho, anualmente, em comemoração ao Dia do Meio Ambiente. Trata-se de uma exposição localizada contendo materiais de todo o Circuito Científico Cultural. Em 2012 foi realizada a 6ª Semana do Meio Ambiente na FCT.

❖ **Semanas do Folclore:** têm sido realizadas anualmente no mês de agosto, em comemoração do Dia do Folclore, no dia 22. Neste ano realizamos a 7ª Semana, como sempre com brincadeiras como pular corda, peteca, amarelinha, pião com as crianças e com os monitores caracterizados com personagens do nosso folclore. Tem atraído tantos visitantes que várias delas foram prorrogadas para atender a todas as solicitações, apesar de o Museu durante essas Semanas estar aberto das 8:00 às 22:00 horas.

❖ **Primavera em Museus:** é também uma atividade de iniciativa do IBRAM, portanto uma atividade a nível nacional, sendo que cada museu participa de forma diferente, adequada à sua realidade, utilizando o tema base estabelecido pelo IBRAM. Em 2012 foi realizada a 6ª Primavera, tendo sido entregues flores às professoras visitantes.

## 6. Conclusão

Nestes 21 anos, os membros do Grupo de Pesquisa empenharam-se nas três vertentes da Universidade: docência, pesquisa e extensão. Poderia ter feito mais? Talvez sim, porém os resultados têm sido altamente satisfatórios, já que os projetos de pesquisa, de grande alcance, foram desenvolvidos e continuarão sendo, na medida do possível, tanto em campo

quanto em laboratório. Estas atividades têm propiciado a participação de docentes e servidores, bem como tem servido de treinamento para alunos. Estes, como foi visto, em alguns casos acabam perseverando na arqueologia, buscando seu crescimento em monografias de bacharelado, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Os resultados das pesquisas vêm sendo divulgados em artigos e textos, bem como apresentados em congressos. Um outro resultado interessante foi a criação do Laboratório de Datação Arqueológica no Campus de Ilha Solteira.

A extensão, uma das molas mestras, até porque tem conseguido resultados muito bons tanto quanto em termos de número de bolsistas quanto o número de visitantes, tem uma atuação marcante não apenas nesta região, mas em outras, pois recebemos turmas de Assis, Marília e Araçatuba. Quatro projetos auxiliam a tornar as visitas mais prazerosas e eficientes. Por outro lado, o Grupo de Pesquisa também atuou na divulgação através de cursos, *workshops* e palestras, divulgando suas atividades e passando conhecimentos adquiridos através das pesquisas para os interessados.

Devo mencionar ainda que tais atividades tiveram a contribuição de muitos docentes, sobretudo daqueles que participam do Grupo de Pesquisa, bem como de servidores e alunos. Gostaria de agradecer a todos os servidores que vêm colaborando nas pessoas de Leonice Bigoni, que participou, durante esse tempo, de vários cursos e seminários sobre Arqueologia e Museologia, tendo participado ativamente das atividades de campo e de laboratório, além de colocar em prática os projetos aprovados e estabelecer o elo de ligação entre os monitores e a coordenadora; e de Ítalo Tsuchyia, que se revelou uma pessoa valiosa nos trabalhos de campo e de laboratório, sobretudo na área de informática e cartografia. Praticamente todos os mapas contidos nos relatórios de campo, de projetos e de publicações foram por ele elaborados. Quanto aos alunos, vejo-os bem representados na figura do doutorando Jean Ítalo de Araújo Cabrera, participando das etapas de campo (vistorias, monitoramentos e escavações arqueológicas) desde 1998, fazendo as análises laboratoriais do material arqueológico, divulgando os resultados desses estudos através de visitas monitoradas ao acervo do CEMAARQ e auxiliando na orientação dos estagiários e ainda elaborando os relatórios de pesquisa a serem entregues nos prazos.

Assim, com certeza este Grupo de Pesquisa continuará atuante, pois trabalho certamente não lhe faltará à medida em que novos projetos venham sendo implementados.

## 7. Referências Bibliográficas

ALVES, M. A. Culturas Ceramistas de São Paulo e Minas Gerais: estudo tecnopológico. **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, São Paulo, 01, 1997.

ANDRADE, Rodrigo M. F. de. O patrimônio histórico e artístico e a missão da universidade. In: **Revista do Patrimônio: Museus**. nº 31. 2005. 83-87p.

ANDRÉ, Marli E. D. A. de. **Etnografia da prática escolar**. 10. ed. Campinas: Papirus. 2003.128p.

BESSEGATTO, Maurí L. **O patrimônio em sala de aula: ações educativas**. Santa Maria: Evangraf. 2004. 80p.

CABRERA, J.I.A. **Aspectos da Cultura Material do Sítio Arqueológico Lagoa São Paulo - 02**. 2003. 60 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Geografia) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente.

\_\_\_\_\_ **O Sítio Arqueológico Lagoa São Paulo – 02: uma Análise Geoarqueológica de uma Ocupação Pré-Histórica do Oeste Paulista**. 2009. 145 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente.

CANDIDO, Maria I. Documentação Museológica. In: **Caderno de diretrizes museológicas**. Brasília: Ministério da Cultura. Instituto do Patrimônio Histórico e artístico Nacional. 2006. 33-45p.

CASSETI, V. “Elementos de Geomorfologia aplicados à Arqueologia”. **Revista do ICHL-Universidade Federal de Goiás**, ano 1, nº1, 1981.

COELHO, Betty. **Contar Histórias, uma arte sem idade**. 7ª. São Paulo. Ática, 1997 (Série Educação).

FERNANDES, Maria L. P. **Educação em Museus**. São Paulo. Edusp, 2001.

FERRI, Lúcia M. G. C. (org). **Educação, sociedade e cidadania**. Londrina. 2002.184p.

- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC. 1989.323p.
- GRINSPUM, Denise. Educação em Museus. In: **Revista Museologia**. Tradução: Maria Luiza Pacheco Fernandes. São Paulo: Ed.USP.2001.26p.
- HERSKOVITS, Melville. **O homem e suas obras**. São Paulo: 1963.
- KÜNZLI, Ruth (Org.) – O Projeto de Salvamento Arqueológico de Porto Primavera – SP. Presidente Prudente, **Cadernos de Pesquisa**, 2003
- KÜNZLI Ruth; SOUZA Renata Junqueira; SILVA Ilíada Pires. O Projeto Museu-Escola: Dialogando com a Interdisciplinaridade - Uma Experiência que está dando certo. **Revista Nuances**, vol. VI. São Paulo. Universidade Estadual Paulista, 2000.
- LA SALVIA, F. e BROCHADO. Cerâmica Guarani. **Posenato Arte & Cultura**, Fundo de Pesquisas, Rio Grande do Sul, 1989.
- LIBÓRIO, Renata M. C.; SILVA, Divino J. da. (org). **Valores, preconceitos e práticas educativas**. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2005. 234p.
- MELATTI, Julio Cezar. **Índios do Brasil**. São Paulo. Hucitec, 1987.
- MENDES, Josué Camargo. **Conheça a Pré-História Brasileira**. São Paulo. Polígono, 1970.
- MENDES, Josué Camargo. **Planejamento de exposições**. 1ªed. São Paulo: Edusp, 2001;
- MURTA, Stela M.; ALBANO, Celina (org). **Interpretar o patrimônio um exercício do olhar**. Belo Horizonte: UFMG. 2005. 282p.
- PALLESTRINI, L. e MORAIS, J. L. **Arqueologia pré-histórica brasileira**. Universidade de São Paulo, Fundo de Pesquisas, São Paulo, 1982.
- PRIMO, Judite. A museologia como instrumento estratégico nas políticas culturais contemporâneas. In: MUSAS, **Revista Brasileira de Museus e Museologia**. nº 2: Instituto do Patrimônio Histórico e Cultural. 2006.87-93.
- PROUS, A. **Arqueologia brasileira**. Brasília: UNB, 1992.
- RELATÓRIOS de Pesquisa enviados à CESP, relativos aos trabalhos do **Projeto de Salvamento Arqueológico de Porto Primavera – SP**.
- RELATÓRIOS de Pesquisa enviados à CESP e ao IPHAN, relativos aos trabalhos do **Projeto de Salvamento Arqueológico de Porto Primavera – SP / Etapa - II**.

- ROSS, J. **Geografia do Brasil**, 4ª edição, Editora EDUSP, São Paulo, 1996.
- RUDIO, Franz V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 31.ed. Petrópolis:Vozes, 2003.144p.
- SANTOS, Fausto H. dos. **Metodologia aplicada em museus**. São Paulo: Mackenzie. 2000.225p.
- SANTOS, Joel Rufino dos. **O curumim que virou gigante**. 1ª ed. São Paulo: Ática, 1986.
- SANTOS, José L. dos. **O que é cultura**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense,1984. 89p.
- SANTOS, M. **“A natureza do espaço. Técnica e tempo, razão e emoção”**, 2ª edição, Editora HUCITEC, São Paulo, 1996.
- SHAPIRO, Harry L.(org). **Homem, cultura e sociedade**. Rio de Janeiro: Fundo de cultura, 1966.430p.
- SOUZA, Renata Junqueira. **Narrativas Infantis: a literatura e a televisão de que as crianças gostam**. 1ª ed. Bauru: Universidade do Sagrado Coração, 1992.